

Previdência. Maioria seguiu voto do ministro Toffoli

STF nega reaposentação em decisão do plenário

Aposentadoria não pode ser trocada por uma mais vantajosa, decidiu Tribunal

■ BRASÍLIA. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que somente uma lei poderia possibilitar a troca de aposentadoria por uma mais vantajosa, em qualquer modalidade.

Seguindo o entendimento do relator, ministro Dias Toffoli, a maioria dos ministros considerou que, em um julgamento de 2016, o Tribunal já havia rejeitado também a possibilidade da modalidade de reaposentação, que é quando aposentado que continua trabalhando renuncia à aposentadoria e a todas as contribuições antigas para se aposentar outra vez, de forma mais vantajosa, contando apenas com os recolhimentos novos.



Decisão de ontem do STF complementou julgamento de 2016

Os ministros analisaram um recurso apresentado pela Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas que questionava o julgamento realizado em outubro de 2016. O objetivo do recurso era esclarecer pontos da decisão anterior.

Naquela ocasião, o plenário já havia considerado inconstitucional que um aposentado que continuasse a trabalhar pudesse trocar sua aposentadoria por outra de

valor mais alto, somando as contribuições novas às antigas para melhorar o cálculo do benefício – prática chamada de desaposentação.

Acompanhando o voto do ministro Alexandre de Moraes, a maioria dos ministros (seis) decidiu que quem obteve a desaposentação ou a reaposentação por meio de decisão judicial transitada em julgado até ontem permanece com o benefício.

Mercado

Dólar passa os R\$ 4,28 e bate novo recorde

■ BRASÍLIA. Em um dia marcado por forte volatilidade no mercado financeiro, o dólar subiu e voltou a fechar no maior valor nominal desde a criação do real. O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 4,286, com alta de 1,11%. A moeda norte-americana acumula alta de 6,8% em 2020. O euro comercial também subiu e fechou o dia em R\$ 4,703, alta de 0,93%.

Nem a intervenção do Banco Central seguiu a cotação. Ontem, a autoridade monetária leiloou US\$ 650 milhões para rolar (renovar) contratos de swap cambial – que equivalem à venda de dólares no mercado futuro – com vencimento em abril.

A turbulência repetiu-se no mercado. Depois de três dias seguidos de alta, o índice Ibovespa, da Bolsa brasileira, fechou o dia com queda de 0,72%, aos 115.190 pontos, em sessão foi marcada pelo receio de que o coronavírus traga impactos para a economia da China. As informações são da Agência Brasil.



MIRIAM LEITÃO

miriamleitao@oglobo.com.br

Queda dos juros e dúvidas do BC

O Banco Central reduziu mais uma vez os juros, agora para 4,25%, apesar do pouco ou nenhum espaço de redução, mas avisou que é hora de interromper o ciclo de queda. Em um comunicado confuso, o Banco Central diz uma coisa e o seu contrário, usando para isso aquela linguagem própria, que carece de tradução para o idioma corrente do país. Diz que as expectativas de inflação estão baixas até 2022, mas ao mesmo tempo avisa que há riscos de que o atual nível de juros possa “elevar a trajetória da inflação acima do esperado”. Ora, se há risco, era o caso de não ter reduzido de novo a Selic.

Se cortou, é porque acha que a economia ainda precisa de estímulo, ou seja, acredita que a recuperação da atividade está mais fraca do que o imaginado. Mas diz na abertura do comunicado que os dados recentes mostram “a continuidade do processo de recuperação da economia”. Bom, se está tudo bem com a recuperação não precisava reduzir novamente os juros que já estavam no menor nível da história. Mais adiante, contudo, aponta como o primeiro risco “o nível de ociosidade elevado” que pode levar a um crescimento abaixo do esperado. Em resumo, avisa que o país está se recuperando, mas a retomada pode ser menor, que a taxa de inflação está controlada até o fim do atual mandato, mas pode subir pelo estímulo dos juros baixos.

Por fim, alertou que pode mudar de ideia, ou seja, voltar a cortar juros dependendo da evolução da economia. E mandou o recado de que é preciso continuar as reformas e perseverar no ajuste fiscal.

Curioso é que no mesmo dia o presidente da República deu um sinal de que pode não perseverar no ajuste. Bolsonaro disse que pode zerar os impostos sobre combustíveis se os governadores fizerem o mesmo com os seus tributos. O governo federal está com déficit há seis anos, reduziu o rombo no ano passado usando receitas extraordinárias, os estados estão em penúria fiscal, os orçamentos não têm recursos para o básico, e o presidente propõe que o Tesouro e os estados subsidiem combustíveis fósseis, abrindo mão de bilhões em receita. O presidente permanece sem entender o mínimo de eco-

nomia. Com a declaração, ele está avisando que pode, se quiser, ser irresponsável do ponto de vista fiscal e desafia os governadores a seguirem seu exemplo. Parece bravata e é. Se fosse a sério, o Banco Central teria que incluir isso no seu “balanço de riscos”.

A situação internacional complicou desde a última reunião do Copom. A crise do coronavírus tornou muito mais opacas as perspectivas da economia global este ano. As consequências são mistas. Têm o efeito de derrubar a inflação, mas ao mesmo tempo o de elevar alguns preços. O petróleo baixou de patamar desde o início da crise, mas o dólar aqui dentro bateu recorde histórico na semana passada. A incerteza da trajetória da economia mundial em 2020 subiu muito.

Depois do primeiro susto, há consultorias agora prevendo que o impacto será pontual, com uma queda mais forte da China em um trimestre e recuperação rápida logo à frente. É cedo para dizer. Só será possível saber a real consequência econômica depois que houver sinais de que o vírus pode ser controlado. Hoje as notícias ainda são preocupantes. O consumo de petróleo na China deve cair 25% este mês. E a Organização Mundial de Saúde reduziu a esperança de que haja uma vacina eficiente contra a doença.

O Banco Central não menciona diretamente este mais recente fantasma que assombra a economia mundial. Diz que “no cenário externo apesar do recente aumento de incerteza” os juros baixos nas principais economias têm produzido um “ambiente relativamente favorável para as economias emergentes”.

Segundo levantamento da Infinity Asset, o Brasil passou a ter juros reais de 0,91% com esse novo corte da taxa Selic. Ou seja, descontada a inflação projetada à frente, os juros estão menores do que 1%. Se a conta for feita com a inflação dos últimos 12 meses, os juros já são negativos. Há economistas que consideram que o Banco Central está indo longe demais e reagindo a pressões do mercado para reduzir a taxa. Quanto menor a Selic, maior a migração de investimentos para a bolsa. Mas a sua comunicação trôpega de anteontem indica que o próprio BC está confuso diante da atual, e realmente complexa, perspectiva da economia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA VERDE/MG
AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 001/2020 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
OBJETO: Registro de preços para futura e eventual fornecimento de bloquetes, meio fio e outros pré-moldados. Abertura: 20/02/2019 às 10:00h
PREGÃO PRESENCIAL 002/2020 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos, materiais penso, materiais odontológicos e demais itens de consumo para atendimento da demanda da Secretaria Municipal de Saúde. Abertura: 20/02/2019 às 15:00h
PREGÃO PRESENCIAL 003/2020 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de produtos e prestação de serviços de serralaria. Abertura: 21/02/2019 às 10:00h
Editais disponíveis na sede da Prefeitura Municipal de Mata Verde na Praça José Caires de Lima, 41, Centro, das 8:00h às 12:00h, de 2ª a 6ª feira, onde poderão ser consultados ou adquiridos gratuitamente. Mata Verde/MG em 05/02/2020 - PAULO RICHARDSON BATISTA SANTOS - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZEIRO/MG
RETIFICAÇÃO DATA/TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2020
O Município de Buritizeiro torna público a quem possa interessar a RETIFICAÇÃO da publicação feita na pag. 22 coluna 01 do dia 06 de fevereiro de 2020. Onde Lê-se... no dia 09 de outubro de 2019 às 09:00...
Leia-se... no dia 28 de fevereiro de 2020, às 14:00...
Higor Emanuel Waldoloto
Presidente CPL

COMUNICADO
A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

O Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços e Instaladoras de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDs, DTH e Telecomunicações - SINSTAL, de acordo com o artigo 2º, incisos II, VI, artigo 19º, inciso VIII, parágrafo 1º, dos Estatutos Sociais vigentes, c/c artigo 611 e seguintes da CLT, convoca todos os associados e não associados das empresas prestadoras de serviço, instalação, manutenção, sistemas de SCM, SVA, STFC, SEAC, empresas prestadoras de serviços de construção e implantação de infra-estrutura para ISPs ou IAPs e correlatos dos Estados de Minas Gerais, Paraíba, Piauí e Sergipe, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2020 às 10:00h em primeira convocação, e, em segunda convocação, às 10:15h com qualquer número dos presentes, na R. Magalhães Filho, 479 - Centro Teresina - PI, 64001-350, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I - Leitura e aprovação da Ata da Assembleia; II - Debates e deliberações sobre a pauta de Negociações Coletivas 2020 dos setores profissionais que prestam serviços aos nossos representados nos estados de MG, PB, PI e SE; III - Eleição da Comissão de Negociações Coletivas para o ano de 2020; IV - Fixação da Contribuição Assistencial patronal, e/ou outras taxas de serviços para a categoria.
São Paulo, 06 de fevereiro de 2020
Vivien Mello Suruagy - Presidente.

Leia e assine
otempo.com.br
Grande BH
2101-3838
Demais localidades
0800 703 4001

